

Colheita gaúcha de grãos deve ser 7% menor

A produção de grãos do Rio Grande do Sul na safra 2006/2007 deverá ter uma retração de 7,1% em comparação com a de 2005/06, conforme levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab/RS). A colheita pode ser reduzida de 20,9 milhões de toneladas para 19,4 milhões de toneladas. A queda é puxada, principalmente, pela produtividade do trigo, que diminuiu 43,2%, seguida pela do feijão, com queda de 10,8%, e do arroz, 3,9% a menos. A estimativa é que a área total com grãos no Rio Grande do Sul sofra redução de 3,7%, passando de 7,5 milhões de hectares para 7,22 milhões de hectares.

A produção de arroz provavelmente cairá de 6,7 milhões de toneladas para 5,8 milhões de toneladas, registrando dimi-

nuição de 12,6%. Em contrapartida, a colheita de milho deve ficar em 4,6 milhões de toneladas, ante as 4,5 milhões de toneladas do ano anterior. O rendimento do grão deverá ser de 3.320 quilos por hectare, subindo 4,8% sobre os 3.167 quilos por hectare da safra anterior. A produção de soja registrará 7,77 milhões de toneladas, um incremento de 3,4% sobre as 7,51 milhões de toneladas da safra 2005/06.

O bom desempenho também é apontado na projeção nacional da Conab. Juntas, as culturas do milho e da soja contribuem com 82% da produção brasileira de grãos. A oleaginosa deverá alcançar 54,9 milhões de t (45,2 da produção), índice 2,7% maior do que a safra anterior, que foi de 53,4 milhões de t, consagrado como recorde his-



Produção de milho deve ser praticamente igual à safra passada devido ao acréscimo de 5% no rendimento tórico. Já a produção do milho é estimada em 44,7 milhões de t, volume 7,2% superior aos 41,7 milhões de t de 2006.

A produção brasileira de grãos deverá ficar em 121,5 milhões de toneladas, resultado 1,3% maior sobre a safra ante-

rior, de 119,9 milhões de toneladas. Em relação ao levantamento realizado em dezembro, o aumento é de 1,1%.

Feovelha supera resultado de 2006

A 23ª edição da Feovelha, em Pinheiro Machado, foi encerrada com a comercialização de 8.824 animais, totalizando R\$ 922,92 mil. No ano passado, a venda havia sido de R\$ 638 mil. “Estamos satisfeitos com a Feovelha deste ano, pois tivemos ótimas vendas e atingimos a nossa meta de consolidar a feira como a mais importante da América Latina”, declarou o presidente do sindicato rural, Max Garcia. Além de

produtores gaúchos, participaram da feira criadores da Bahia, Tocantins, Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina e do Uruguai.

Senar-RS

Ovinocultores e participantes da 23ª edição da Feovelha, realizada em Pinheiro Machado no final de janeiro, tiveram a oportunidade de obter informações sobre como agregar valor à produção com a qualificação profissional na criação de ovinos. O

Senar-RS prestou atendimento, junto ao estande do Programa Juntos para Competir, durante o evento. O setor de ovinocaprinocultura é um dos beneficiados com o programa, conhecido no Estado por ajudar a organizar cadeias produtivas do agronegócio por meio de capacitação, acesso a novas tecnologias e novos mercados, por meio das ações realizadas entre Sebrae, Senar-RS e Farsul.

Em 2006, 377 produtores



Mais de 8 mil animais vendidos em Pinheiro Machado

foram beneficiados com o aprimoramento de técnicas que melhoram o manejo do rebanho, permitindo agregar valor ao produto e oportunizando uma melhor negociação e a comercialização dos animais e da lã com frigoríficos e cooperativas.

O Senar-RS, entidade que oferece qualificação de mão-de-obra rural, possui seis cursos na área de ovinocultura: Manejo de Ovinos, Manejo Reprodutivo, Tecelagem e Confecção em Lã Crua, Terminação de Cordeiros e Inseminação Artificial.

Expoagro Afubra começa no final do mês

A 7ª Expoagro Afubra, feira agropecuária voltada à pequena propriedade rural, acontece do dia 27 de fevereiro a 1º de março, no quilômetro 143 da BR-471, em Rincão del Rey, Rio Pardo. Com mais de 250 expositores, o evento tem o propósito de divulgar as mais novas tecnologias capazes de facilitar e tornar mais rentável o trabalho no campo.

Em uma área de 20 hectares, a feira vai reunir empresas, entidades e instituições que irão demonstrar as novidades em produtos e serviços. A programação inclui pesquisadores, estudiosos e especialistas em questões voltadas à promoção

das atividades agropecuárias. Com acesso gratuito, o público também poderá participar das palestras que serão oferecidas nos três dias do evento, além de verificar a dinâmica de máquinas e implementos ou adquirir equipamentos usando as linhas especiais de crédito que serão disponibilizadas pelos bancos presentes no local.

Segundo o coordenador da Expoagro Afubra, engenheiro agrônomo Marco Antônio Dornelles, um tema em destaque será a agroenergia. Ele explica que a produção de biodiesel a partir do girassol será divulgada nas lavouras experimentais já implantadas no local. Além dis-

so, uma unidade de beneficiamento estará instalada em meio às plantações, que deverão estar em flor durante o evento. Cultivada em nove variedades destinadas à produção de óleo e três para fins ornamentais - nas cores rosa, ferrugem e mesclado - a planta terá a extração do óleo das sementes colhidas nas lavouras experimentais aos olhos do público. Também haverá no local uma micro-usina de álcool, divulgando também a produção de biocombustível a partir da cana-de-açúcar. Os sistemas de irrigação para a pequena propriedade permanecerão entre as atrações.

FACAS VIRA BOSTA



Inspirado no besouro "vira bosta", por sua força, as facas são confeccionadas artesanalmente em aço de molas de trem, com cabos em madeira nobre ou chifre de cervos, em Esteio/RS. Com seis anos no mercado as facas Vira Bosta tem produção limitada devido a qualidade do aço que é utilizado, bastante duro, e que para ser forjado necessita de um grande esforço

Encomendas:

(51) 3459.5891 ou (51) 9854.8924